



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



### EDUCANDO COM SOLOS: POTENCIAL DAS ESCOLAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SILVA, Izabela M. S. ; SILVA, Kamilla A. P.; FERREIRA, Caio R.; QUEIROZ, Deborah X.; COUTO, Livia M.; AGUIAR, Isabela B. C.; VASQUES, Isabela C. F.

Palavras - chave: Rochas, minérias, museu, sustentabilidade

#### Introdução

Durante o ano de 2022, o projeto "Educando com os solos: O potencial das escolas na educação ambiental" foi desenvolvido pelo Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (MCTAD), em parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX). Dando continuidade a um projeto realizado pelo MCTAD em 2008, o projeto visa recuperar o contato com as escolas de Viçosa, até então estagnados pela pandemia. Contou com a participação de professores do Departamento de solos, e estagiários de curso da graduação da UFV.

#### Objetivos

O objetivo geral deste projeto consiste em trabalhar assuntos relacionados a Solos e Meio Ambiente no contexto da educação informal, através da (re) significação de conteúdos, de modo a ampliar nas comunidades escolares a compreensão do solo como parte essencial do meio ambiente.

#### Material e Método

Durante o projeto foram utilizados materiais didático específicos sobre solos e meio ambiente, equipamentos de demonstração, materiais de artesanato para atividades práticas, recursos de campo e tecnológicos. Os métodos utilizados foram a metodologia participativa, pedagogia de projetos, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas, trabalhos coletivos, diálogos e debates, e avaliação contínua.



#### Apoio financeiro

PIBEX (Projeto Institucional de Bolsas de Extensão)

#### Resultados e Discussão

Foram organizadas 5 exposições em escolas de Viçosa de ensino infantil e fundamental, englobando no projeto aproximadamente 455 pessoas;

No decorrer do projeto se deu a oportunidade de desenvolver uma nova oficina para crianças com o manuseio da argila simulando a massinha de modelar, em conjunto com a pinacoteca da UFV.

Dessa forma, foi evidente a mudança de percepção dos estudantes que visitaram o museu e que receberam as exposições nas escolas. No início houve pouca aderência das escolas para receber as exposições, podendo ser um fator relacionado a pandemia

#### Conclusões

Ficou evidente a relevância de promover exposições voltadas para a educação ambiental, com um enfoque especial nos solos, nas escolas públicas de Viçosa. Essa iniciativa permitiu que os alunos e professores ampliassem sua consciência sobre a importância desse recurso ambiental.

Os estagiários puderam ter um maior contato com a população de Viçosa, e a oportunidade de aprimorar as habilidades de comunicação e oratória durante as apresentações e dinâmicas.

Outro ponto importante foi informar sobre a existência do museu para crianças e professores que ainda não conheciam.

#### Bibliografia

DÍAZ, A. P. 2002. Educação ambiental como projeto. Trad. Fátima Murad. Artemed, 2a edição. Porto Alegre

MUGGLER, C. C., PINTO SOBRINHO, F. A., Machado, V. A, 2006. Educação em Solos: Princípios, Teoria e Métodos. R. Bras. Ci. Solo, 30:733-740.

FREIRE, P. 1981. Educação como prática da liberdade. Editora Paz e Terra, 12a edição. Rio de Janeiro, RJ.

#### Agradecimentos

